

O Observatório Social do Brasil – Guaíba, é uma organização sem fins lucrativos, sem vinculação partidária e que atua com pessoas da sociedade civil, sem remuneração e de forma participativa na sociedade, observando as informações vindas dos poderes constituídos e suas autarquias, analisando a consistência destas informações.

Compreendemos que a geração das receitas municipais, incluindo àqueles provenientes do Governo Federal ou Estadual, são fruto do trabalho de cada empresa e cidadão, e constituem recursos públicos. Por meio de eleições, elegemos representantes para administrar os recursos da cidade, cabendo a ele a responsabilidade pela gestão desses recursos.

Nesse contexto, é muito relevante o trabalho do servidor público efetivo, que por meio de concurso público, torna-se um elo operacional fundamental para a continuidade dos serviços prestados à população, independentemente das mudanças políticas. Para assegurar a sua segurança futura, é essencial que o Instituto de Previdência Guaibaprev receba as contribuições patronais da Prefeitura e da Câmara de Vereadores.

Diante disso, é de interesse coletivo que a saúde financeira do Guaibaprev seja preservada, motivo pelo qual realizamos análise detalhada de seus números desde que a diretoria do Guaibaprev nos procurou em 2019/2020, requerendo ajuda do OSBG para sensibilizar o gestor municipal da época, em razão do déficit atuarial, para que este voltasse a realizar os pagamentos suplementares.

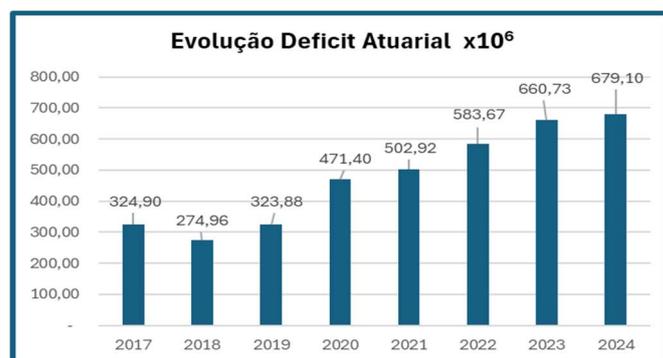
Afinal há ou não déficit atuarial no Guaibaprev? A resposta é sim! Há. De onde o OSBG tirou essas informações? Foram obtidas através da análise dos relatórios atuariais anuais, com auditores atuariais independentes. Onde estão esses relatórios? Acesse em

<https://previdenciaguaiba.atende.net/guaiba.atende.net/cidadao/pagina/calculo-atuarial>

**Sugerimos a consulta via link acima para verificar as anotações das causas do déficit apontados pelo relatório atuarial.**

Dos motivos elencados pelos auditores, destacamos: absorção, em razão de lei municipal, do pagamento de servidores aposentados e pensionistas que já recebiam benefícios antes da criação do Guaibaprev, a aprovação de diversas leis sem análise de seu impacto atuarial, além da falta de concurso público, devido a opção pela terceirização de mão-de-obra.

Abaixo, em gráfico, demonstramos o déficit atuarial ao longo do tempo e sua tendência de crescimento:



Esses dados foram compilados pelo OSBG, após analisar os relatórios das avaliações atuariais de 2017 a 2024.

É preciso destacar que quando se trata de Previdência Social, estamos falando de presente e de futuro. Assim, há contribuintes e beneficiários atuais e futuros, dentre os vinculados ao Guaibaprev.

Em matéria recente na imprensa local, foi informado que não havia déficit financeiro.

Porém, o OSBG revelou preocupação com a capacidade futura do Guaibaprev em cumprir seus compromissos, especialmente quando houver muitos segurados recebendo benefícios e a receita mensal não for suficiente. É fundamental que o Guaibaprev adote medidas atuariais para garantir a sustentabilidade financeira e a segurança dos benefícios a longo prazo e de forma mais efetiva.

Mesmo com promulgação da LEI Nº 4.424/23 – que visa a amenização do déficit, ainda assim, o Guaibaprev chegará em 2056 com déficit remanescente, segundo o relatório de 2024.

A projeção atuarial é, portanto, norteadora do que ocorrerá no futuro. Se repactuar significa menos recursos para investimentos e serviços à população, questionamos: não é melhor minimizar o déficit através de medidas mais eficazes e implementar uma gestão mais adequada, do que ficar pagando complementações sem fim?

E, para que o déficit não evolua, ainda que com aportes suplementares, nos parece salutar que se execute uma prévia avaliação atuarial dos impactos, antes que um projeto de lei, que vise alterar a remuneração dos servidores, seja aprovado pelo Legislativo.

**Diretoria do Observatório Social do Brasil – Guaíba/RS**